

MENSAGEM Nº 26/2010

Barueri, 30 de março de 2010.

Senhor Presidente:

Tenho a honra de remeter a V.Exa., para a alta apreciação dessa Egrégia Câmara, o anexo projeto de lei que dá à via pública implantada sobre o Córrego Laranja Azeda, no Jardim Silveira, trecho entre a Avenida Zélia e Rua Fernão Dias Paes Leme, a denominação oficial, na pista situada em Barueri, de Avenida Alziro Soares.

Trata-se de justa e póstuma homenagem que se tenciona prestar a ex-morador barueriense.

Alziro Soares nasceu em 9 de agosto de 1907, no Largo da Matriz, nº 16, centro da cidade de Casa Branca, no interior de São Paulo há 270km da Capital Paulista.

Deixando sua cidade natal em 1924, veio a residir em São Paulo – Centro, onde passou a trabalhar de ajudante geral, tendo retornado a sua cidade natal em 1925.

Em 1930 foi convocado pelo Dr. Pessoa, médico titular da Santa Casa da Casa Branca, para trabalhar no hospital de emergência de São José do Rio Pardo, para ajudar no tratamento de feridos da revolução de 1930.

Em 1932 volta a São Paulo para alistar-se voluntariamente na Revolução Constitucionalista, tendo sido designado para lutar em Lorena sob o comando do Dr. Ademar de Barros.

Em 1935 passou a trabalhar com artífice elétrico mecânico na Estrada de Ferro Sorocabana, no Bairro da Barra Funda, até 1938.

Em fevereiro de 1939, ingressou na Guarda Civil do Estado de São Paulo, chegando ao cargo de Sub-inspetor e com a fusão da Guarda Civil e a Força Pública do Estado de São Paulo passou ao posto de 2º Tenente, posto em que se aposentou.

Foi Subdelegado de Polícia de Barueri de 1950 até 1957, atuando na região da Vila Nova e Jardim Belval.

Foi corretor de imóveis em 1956, no Jardim Silveira, Engenho Novo, Jardim Audir, Vila Iracema e Chácara Marco.

14:33 05/04/2010 000995 CAMARA MUNICIPAL DE BARUERI

Em 1959 mudou-se para o Jardim Silveira, fundando a Sociedade Amigos do Jardim Silveira, tendo permanecido na presidência por 10 (dez) anos aproximadamente.

Como diretor de relações públicas da Sociedade Amigos do Jardim Silveira, em meados de 1969, lutou ativamente, na companhia do então Presidente da Sociedade, Tenente Lima, para conseguir junto ao Deputado Scalamandrê Sobrinho, uma parada de trem oficial, que futuramente passou a chamar Estação do Jardim Silveira.

A primeira parada de trem que conseguiram, era de madeira e tinha aproximadamente 30 metros e mal cabia um único vagão de trem.

Cooperou com a arborização da atual Rua Amélia Alexandre de Abreu e outras ruas próximas.

Faleceu em 20 de outubro de 2009, aos 99 (noventa e nove) anos de idade, jamais esquecendo de repassar aos seus entes queridos, todas as suas atividades que prestou junto à sociedade.

Esta é a história de uma grande vida, de um grande homem, que sempre lutou e participou da evolução desta cidade, deixando incontável número de amigos e muita saudade.

Justifica-se, pois, plenamente, a presente propositura, como forma de perpetuar o nome de munícipe que prestou inestimáveis serviços à comunidade barueriense.

Isto posto, solicito seja a medida ora proposta deliberada e votada nos prazos legais.

Valho-me do ensejo para reiterar a V.Exa. e a seus Nobres Pares meus protestos de apreço e distinta consideração.

Atenciosamente.


RUBENS FURLAN
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Antonio Furlan Filho
DD. Presidente da Câmara Municipal de
BARUERI.